



WORKSHOP MINISTÉRIO JOVEM BRASIL 2017

TEMA: Grupo de Oração e Ministério Jovem – Como atuamos?

Contemprar: Instâncias na RCC / Ministérios / GO / Constituição de Equipes / ATJ / GOJ / Fluxograma

FORMADOR: Daniele Almeida, Minas Gerais, coordenadora do Ministério Jovem RCC Brasil.

INTRODUÇÃO:

- “*Todos vós, conforme o dom que cada um recebeu, consagrai-vos ao serviço uns dos outros, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus. Se alguém fala, faça-o como se pronunciasse palavras de Deus. Alguém presta um serviço? Faça-o com a capacidade que Deus lhe concedeu, a fim de que em tudo seja Deus glorificado por Jesus Cristo, a quem pertencem à glória e o poder pelos séculos dos séculos. Amém!*” (I Pd 4, 10-11)
- Esta Palavra norteia o exercício de qualquer serviço ou ministério na Renovação Carismática: os dons que recebemos, o ministério que exercemos são para servirmos os outros. Devemos fazer tudo como quem obedece com responsabilidade e com comprometimento a uma ordem do próprio Deus, para a glória de Deus.
- Precisamos entender que **a liderança é caracterizada mais por oferecer um serviço àqueles que querem, do que por um exercício de governo**. Assim devem ser vistas as instâncias de serviço, assim deve ser exercido o ministério pessoal de cada um de nós.
- Jesus disse: “*Aquele entre vós que quiser ser grande, seja vosso servidor, e aquele que quiser ser o primeiro dentre vós, seja o servo de todos. Pois o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos*”. (Mc 10, 43b).

DESENVOLVIMENTO:

1. INSTÂNCIAS NA RCC

1.1. Nossas primeiras estruturas

- Ao surgir o primeiro Grupo de Oração, partindo do final de semana de Duquesne, no ano de 1978, surgiu também, a necessidade de se criar um Conselho e um Escritório Internacional (ICCRS) para servir às necessidades de **COMUNICAÇÃO, COOPERAÇÃO e COORDENAÇÃO** a fim de **PRESERVAR A IDENTIDADE E A UNIDADE DESSA CORRENTE DE GRAÇA, E TAMBÉM PARA TER UM VEÍCULO DE DIÁLOGO COM A SANTA SÉ, COM O VATICANO**.
- Na ocasião, o cardeal Suenens, da Bélgica, que desempenhou um papel fundamental para a abertura aos carismas durante o Concílio Vaticano II, foi nomeado pelo Papa Paulo VI “Orientador Episcopal” ou “Assistente Eclesiástico”, como dizemos aqui no Brasil, da Renovação Carismática Católica em nível internacional.
- O primeiro Escritório Internacional era em Bruxelas, porque o Cardeal Suenens era da Bélgica. Só mais tarde, em 1980, o Escritório Internacional da RCC foi para Roma, no território do Vaticano.
- **Importante:**
- Toda e qualquer organização na RCC deriva daí – **É UM SERVIÇO PARA ESTABELECEER COMUNHÃO E DIÁLOGO ENTRE AS DIFERENTES INSTÂNCIAS E COM A IGREJA**. É também um serviço que **VISA A PRESERVAR O CARISMA ORIGINAL, A IDENTIDADE, AQUILO PARA O QUAL A RENOVAÇÃO FOI CHAMADA A SER**.



- **Temos uma estrutura, mas ela deve servir para que haja comunicação e cooperação entre nós e deve gerar unidade e comunhão.**
- Tudo o que fazemos, seja em termos de organização ou de formação é para **garantir que os nossos Grupos de Oração (GO) continuem fiéis às suas origens, para que a formação chegue ao GO e a nossa identidade não se perca.** É para que as pessoas continuem sendo batizadas no ES e se abram à recepção e ao uso dos dons espirituais (os carismas), para que tenham suas vidas transformadas e passem a dar testemunho de conversão, de vida nova, de amor, obediência e serviço à Igreja.
- Para que a estrutura da RCC esteja realmente a serviço do Grupo de Oração, **é necessário que os membros dos diferentes conselhos estejam bem conscientes do papel que desempenham, sabendo exatamente o que caracteriza o seu ofício dentro do conselho e o que se espera deles.**

1.2. Organização da Renovação Carismática Católica

- A RCC SE ORGANIZA ATRAVÉS DE SEUS CONSELHOS, CONSIDERADOS INSTÂNCIAS DE SERVIÇO E DE DISCERNIMENTO, para garantir a identidade, a unidade, a continuidade da RCC e a comunhão entre seus membros; para cuidar das questões pastorais e discernir a vontade de Deus para cada etapa da caminhada do povo de Deus, que esses conselhos representam, sempre preservando a fidelidade à Igreja.



A BASE, O FUNDAMENTO É O GRUPO DE ORAÇÃO. TODAS AS INSTÂNCIAS DE SERVIÇO SÃO PARA O GO, PORQUE É NO GRUPO DE ORAÇÃO QUE ESTÁ O POVO DE DEUS QUE SERVIMOS.

- **EM NÍVEL INTERNACIONAL: ICCRS – International Catholic Charismatic Renewal Services (Serviços para a RCC Internacional)**
 - Formado por um Conselho e um Escritório Executivo
 - O ICCRS é a principal estrutura de coordenação e serviço da Renovação Carismática Católica mundial.
 - O Conselho do ICCRS é formado por 14 membros: um presidente, um vice-presidente e 12 conselheiros, representando a presença da Renovação nas diferentes áreas do mundo.
 - O Conselho do ICCRS é formado da seguinte maneira:
 - ✓ EUROPA – Três conselheiros:
 - ✓ ÁSIA – Dois conselheiros:
 - ✓ OCEANIA – Um conselheiro:
 - ✓ AFRICA – Dois conselheiros (Anglophone e Franco Phone)
 - ✓ AMÉRICA DO NORTE: dois representantes (um dos países de língua inglesa e outro para o Canadá de língua francesa)
 - ✓ AMÉRICA CENTRAL – um representante
 - ✓ AMÉRICA DO SUL: dois representantes (um para os países que falam espanhol e outro para o país que fala português, Brasil – Marcos Volcan).
- **A NÍVEL CONTINENTAL: CONCLAT (Conselho Carismático Católico Da América Latina)**



- Formado por um presidente, um vice-presidente, Comitê Executivo, o Presidente do Conselho de cada país membro e um padre assessor para cada país.
- Como estas duas instâncias de serviço, o CONCCLAT e o ICCRS se relacionam? Na cooperação e no serviço, um ao outro. O CONCCLAT acolhe as orientações e moções vindas do ICCRS e motiva seus membros a participarem das formações, retiros e congressos promovidos pelo ICCRS. Este, por sua vez, procura promover e ajudar o CONCCLAT em todas as suas ações e iniciativas. Até o ano passado, a presidente do CONCCLAT era conselheira do ICCRS e, a partir deste ano, o vice-presidente do CONCCLAT será conselheiro do ICCRS.
- Fazer referência aos subcomitês do ICCRS, justificando por que na América Latina não há subcomitê – prova da comunhão, respeito mútuo e unidade.
- Como os Conselhos Nacionais dos países se articulam com o CONCCLAT, ou subcomitês e com o ICCRS? Acolhendo todas as orientações e moções, acolhendo e promovendo as decisões tomadas nestes conselhos, enviando pessoas para as formações e eventos, ajudando no que for preciso.

• EM NÍVEL DE BRASIL

- CONSELHO NACIONAL: formado por um Presidente, um Secretário Geral, 1º e 2º Secretário, 1º e 2º Tesoureiro, Conselho Fiscal e os 27 Presidentes dos Conselhos Estaduais da RCC.
- CONSELHO ESTADUAL: formado por um Presidente, um Secretário Geral, 1º e 2º Secretário, 1º e 2º Tesoureiro, Conselho Fiscal e os Presidentes dos Conselhos (Arqui)diocesanos da RCC.
- CONSELHO DIOCESANO OU ARQUIDIOCESANO: formado por um Presidente, um Secretário Geral, 1º e 2º Secretário, 1º e 2º Tesoureiro, Conselho Fiscal e, quando em dioceses menores, os Coordenadores de Grupo de Oração. Quando em (arqui)dioceses maiores, compõem o Conselho (Arqui)diocesano os representantes de região.

2. MINISTÉRIOS

2.1 Ministérios na Igreja (Palavra e Documentos)

- **Bíblia Sagrada:** "Eu sou a videira e vós, os ramos." (Jo 15, 5); "Os ministérios são diversos, mas um só é o Senhor" (I Co 12,5)
- **Christifidelis Laici, 20:** "os carismas, os ministérios, as funções e os serviços do fiel leigo existem na comunhão e para a comunhão. São riquezas complementares em favor de todos, sob a sábia orientação dos Pastores."
- **Doc 84 CNBB – Missão e ministério dos cristãos leigos e leigas:** "Ministério é, antes de tudo, um carisma, ou seja, um dom do Alto, do Pai, pelo Filho, no Espírito, que torna seu portador apto a desempenhar determinadas atividades, serviços e ministérios em ordem à salvação".

2.2 Ministérios na RCC

- O termo "ministério" é amplamente usado na RCC para designar, de uma maneira geral, os diversos serviços do Grupo de Oração. (Apostila Grupo de Oração – Mod. Básico da EPF).
- **Os ministérios não são instâncias de governo, mas de serviço.** São como braços de serviço das coordenações nacional, estadual, (arqui)diocesana e/ou do Grupo de Oração e **têm por finalidade primordial a formação dos participantes do Grupo de Oração.**
- Assim sendo, os ministérios elaboram e oferecem as formações e **os coordenadores de Grupo de Oração enviam seus participantes para elas, de acordo com o chamado de cada um e as necessidades do GO.**
- Precisamos entender que a liderança é caracterizada **mais por oferecer um serviço àqueles que querem do que por um exercício de governo.** Assim devem ser vistas as instâncias de serviço, assim deve ser exercido o ministério pessoal de cada um de nós.



2.3 Competência do coordenador e dos servos de ministérios:

- a) Formar servos **para os Grupos de Oração**;
- b) Acolher e auxiliar nas formações, sempre que solicitados pelas respectivas instâncias de coordenação;
- c) Fazer unidade com todas as instâncias de coordenação, entendendo sempre que o **ministério é uma instância de serviço para o GO e/ou para a RCC**;
- d) Submeter a agenda de formações e reuniões à instância de coordenação na sua área de atuação;
- e) Consultar sempre a instância de coordenação a que estão diretamente ligados e procurar em tudo obedecer a Deus, pedindo ao Espírito Santo que os dirija na fé.

3. MINISTÉRIO JOVEM

- O Ministério Jovem, como o próprio nome sugere, é a **equipe responsável, dentro da Renovação Carismática Católica (RCC), pelo trabalho de pastoreio e evangelização da juventude**, dentro do que é próprio deste estado de vida.
- Isso significa que, **a partir do Grupo de Oração**, a nossa missão é evangelizar, formar, assistir, orientar e motivar os jovens dentro da identidade da RCC, inserindo-os na vida da Igreja. (RCC Responde 12 – MJ e site do MJ Brasil).
- Dar suporte no pastoreio dos jovens que frequentam o Grupo de Oração. Trabalhar o que é próprio desta fase de vida;
- Proporcionar oportunidades para que os jovens tenham um encontro pessoal com Jesus Cristo, permitindo que respondam ao chamado de Deus e sejam construtores da “Civilização do Amor”.

3.1 Como o Ministério Jovem atua? (RCC Responde 12)

De duas maneiras:

- Através da implantação do ministério nos **Grupos de Oração Mistos**, por meio do projeto “Aqui tem Jovem, Aqui tem Fogo”.
- Por meio dos **Grupos de Oração Jovem**, onde se concentram ou predominam jovens como membros, na condução de oração e na coordenação.

3.2 GRUPO DE ORAÇÃO: (Apostila Grupo de Oração - Escola Permanente de Formação)

- “O Grupo de Oração da RCC é uma comunidade carismática presente numa diocese, paróquia, capela, colégio, universidade, presídio, empresa, fazenda, condomínio, residência, etc..., que cultiva a oração, a partilha e todos os outros aspectos da vivência do Evangelho, a partir da experiência do batismo no Espírito Santo. **Tem como objetivo levar os participantes a experimentarem o pentecostes pessoal, a crescerem e chegarem à maturidade da vida cristã plena do Espírito (...)**”.
- “No Grupo de Oração, a multidão é evangelizada, experimenta a ação de Deus, testemunha os carismas e tem seu coração tocado. O centro deste momento é o louvor, a pregação com poder e o clamor pela efusão do Espírito Santo”.



3.3 CONSTITUIÇÃO DE EQUIPE: Como estruturar o Ministério Jovem?



- **NO BRASIL:** 26 estados, mais o Distrito Federal.
 - Submisso ao Presidente do Conselho Nacional da RCC.
 - Compõe a Secretária Latino-americana da Juventude – CONCCLAT
 - Composição:
 - ✓ Coordenador Nacional (Discernido pelo Presidente do Conselho Nacional da RCC Brasil);
 - ✓ Núcleo Nacional (Discernido pelo Coordenador Nacional do Ministério)
Composição: Suporte de Coordenação, Articuladores de Região, Assessoria de Formação, Assessoria de Missões, Assessoria GO e ATJ, Assessoria de Espiritualidade, Assessoria de Comunicação, Assessoria Pastoral Juvenil, Assessoria Eclesial, Secretaria e
 - ✓ Equipe Nacional (formada pelos Coordenadores Estaduais).
- **NOS ESTADOS**
 - Submisso ao Presidente do Conselho Estadual da RCC.
 - Compõe a Equipe Nacional do Ministério Jovem.
 - Composição Ideal (Considerar realidades específicas):
 - ✓ Coordenador Estadual (Discernido pelo Presidente do Conselho Estadual);
 - ✓ Núcleo Estadual;
Composição: Suporte de Coordenação, **Articuladores de Região, Assessoria de Formação, Assessoria de Missões, Assessoria GO e ATJ, Assessoria de Espiritualidade**, Assessoria de Comunicação, Assessoria Setor Juventude, Assessoria Eclesial, Secretaria e
 - ✓ Equipe Estadual (formada pelos Coordenadores Diocesanos).
- **NAS (ARQUI)DIOCESES**
 - Submisso ao Presidente do Conselho (Arqui)diocesano da RCC.
 - Compõe a Equipe Estadual do Ministério Jovem.
 - Composição Ideal (Considerar realidades específicas):
 - ✓ Coordenador (Arqui)diocesano (Discernido pelo Presidente do Conselho (Arqui)diocesano);
 - ✓ Núcleo (Arqui)diocesano;



Composição: Suporte de Coordenação, **Articuladores de Região, Assessoria de Formação, Assessoria de Missões, Assessoria GO e ATJ, Assessoria de Espiritualidade**, Assessoria de Comunicação, Assessoria Setor Juventude, Assessoria Eclesial, Secretaria e

- ✓ Equipe (Arqui)diocesana (formada pelos representantes de cidade/região).

• **NAS CIDADES/REGIÕES**

- Submisso ao Coordenador de Cidade/Região da RCC.
- Compõe a Equipe (Arqui)Diocesana do Ministério Jovem.
- Composição Ideal (Considerar realidades específicas):
- ✓ Representante de Cidade/Região (Discernido pelo Coordenador de Cidade/Região da RCC);
- ✓ Equipe de Cidade/Região (formada pelos representantes/ coordenadores do MJ nos GO's da cidade e/ou região).

• **NO GRUPO DE ORAÇÃO**

- Submisso ao coordenador do Grupo de Oração;
- Compõe a Equipe de Cidade/Região do Ministério Jovem.
- Composição Ideal (Considerar realidades específicas):
- ✓ Representante do Ministério Jovem no Grupo de Oração e
- ✓ Equipe do Grupo de Oração (média de 3 pessoas).

4. IMPLANTANDO O MINISTÉRIO JOVEM NOS GRUPOS DE ORAÇÃO MISTOS

4.1 Projeto "Aqui Tem Jovem, Aqui Tem Fogo!"

- O "Aqui tem Jovem, Aqui tem Fogo!" é o projeto responsável pela implantação do Ministério Jovem dentro de cada Grupo de Oração Misto da (Arqui)diocese, **oferecendo um serviço de acompanhamento específico para os jovens que frequentam aquele GO.**
- O "Aqui Tem Jovem" também **favorece e melhora a participação dos jovens no Grupo de Oração.** De fato, a presença de jovens em um Grupo de Oração traz mais "FOGO" para aquele lugar, já que a presença deles traz alegria, dinamismo e entusiasmo, o que é próprio dos jovens.
- Outra característica importante é que estes jovens presentes nos Grupos de Oração Mistos, irão amadurecer, podendo **assumir serviços e, inclusive, a liderança desses GO's e dos diversos ministérios ali existentes**, de forma a manter o nosso movimento cada vez mais vivo e atuante: "Nova Geração".

4.2 Por onde começar?

- Para que os trabalhos do Ministério Jovem possam começar a acontecer dentro de um Grupo de Oração Misto, através do "Aqui Tem Jovem, Aqui Tem Fogo!", **o primeiro passo é FORMAR UMA EQUIPE JOVEM dentro daquele grupo, que deve ser composta por três a cinco membros**, sendo um representante — coordenador, um auxiliar, e os demais colaboradores.
- Para conseguir formar esta Equipe Jovem no Grupo de Oração, o jovem ou o MJ (arqui)diocesano, deverá manifestar para o(a) coordenador(a) do GO o desejo de implantar o MJ ali, para que então ocorra o discernimento por parte da coordenação. Após este passo, **a coordenação do GO nomeará um(a) jovem que representará o MJ dentro daquele grupo, podendo passar a fazer parte do**



núcleo do GO. A partir disto, ele(a) deverá formar a sua equipe de trabalho, que chamamos de Equipe Jovem do GO.

4.3 Atividades da Equipe Jovem no Grupo de Oração

- Cadastrar os jovens semanalmente;
- Acompanhá-los no SVES, Experiência de Oração, Aprofundamento de Dons e Carismas e Escola Permanente de Formação;
- Promover o Incendeia;
- Desenvolver atividades específicas para os jovens;
- Desenvolver meios de atrair novos jovens para o GO;
- Desenvolver atividades missionárias no objetivo de resgatar jovens;
- Elaborar projetos sociais;
- Programar momentos de lazer no Espírito.

4.4 Incendeia

O que é o Incendeia?

São as reuniões do Ministério Jovem, ou seja, momentos de louvor e formação com a juventude, promovidos periodicamente pela Equipe Jovem do Grupo de Oração.

O que O INCENDEIA NÃO É?

- Um Grupo de Oração separado para os jovens;
- Um Evento;
- Uma Tarde ou Noite de Louvor.

Qual a finalidade do Incendeia?

Levar o jovem a perseverar no Grupo de Oração e a crescer na espiritualidade carismática, proporcionando formação humana e espiritual, através da abordagem de temáticas juvenis que normalmente não são abordadas (não cabem) em um GO misto, auxiliando o jovem a caminhar rumo a uma maturidade cristã plena, como um verdadeiro "Sentinela da Manhã", "Apóstolo da Efusão do Espírito Santo", "Nova Geração" e "Difusor da Cultura de Pentecostes".

Como deve ser realizado o Incendeia?

O representante jovem precisa ter como prioridade o objetivo de fazer com que as reuniões tenham características formadoras, dando ênfase à formação humana: família, amizade, namoro, estudos, comportamento, afetividade e sexualidade, vocação, enfim, os desafios que um jovem enfrenta no mundo contemporâneo.

Podemos dizer que as Reuniões de Incendeia devem ser caracterizadas por: acolhimento, efusão do Espírito Santo, formação humana e espiritual, predomínio do louvor, partilha dos jovens diante do tema proposto na reunião, compromisso e envio diante da proposta do Evangelho.

• Direcionamentos práticos:

- ✓ Sugerimos que os membros da Equipe Jovem comecem se reunindo quinzenalmente para rezar em conjunto, amadurecer as ideias e refletir temas ligados às necessidades dos jovens.



- ✓ Quando essa Equipe Jovem estiver mais estruturada, pode acontecer periodicamente (mensalmente ou quinzenalmente) o Incendeia. Deste momento em diante, o Incendeia se tornará a Reunião do Ministério Jovem daquele Grupo de Oração;
- ✓ Nas semanas em que não houver Incendeia, orientamos que seja realizada alguma atividade fraterna (passeio, esporte, assistir a um filme, pizzaria, lanchonete, etc). Assim, as atividades da Equipe Jovem se resumem em proporcionar aos jovens que frequentam um determinado GO, atividades específicas para a juventude, intercalando Reuniões de Incendeia com o Lazer no Espírito (momentos de Vivência Fraterna).
- ✓ O ideal é que estas Reuniões do MJ (Incendeias) sejam quinzenais, para que seja possível o bom uso da criatividade e do dinamismo e, assim, elas não se tornem repetitivas. É importante que haja uma programação variada e se dedique maior tempo na preparação e organização das formações, buscando profundidade, permitindo o toque e a cura de Deus, de uma forma especial, através da partilha de vida (dificuldades, problemas), e da oração uns pelos outros, gerando-se um vínculo de amizade.
- ✓ É necessário que a equipe priorize e seja obediente ao calendário da RCC e do Ministério Jovem (Arqui)Diocesano. Ou seja, quando acontecer algum evento ou formação de caráter diocesano, que envolva toda a RCC ou especificamente o MJ, não deverá haver reunião ou atividade das equipes jovens, para que possamos unificar os trabalhos e diversificar as atividades.
- ✓ Em todas as reuniões, os jovens devem ser cadastrados para que possam ser pastoreados/acompanhados. É importante viabilizar meios de comunicação com esses jovens através de grupos de WhatsApp e/ou listas de transmissão, listas de e-mails, redes sociais em geral, a fim de convidá-los para shows católicos, cinema, eventos e demais atividades propícias à juventude.

- **Considerações Extremamente Importantes:**

- ✓ A Reunião de Incendeia precisa fazer com que o jovem persevere no Grupo de Oração.
- ✓ Cuidado, é bom que o Incendeia não caracterize um Grupo de Oração, logo, recomendamos que os momentos de oração: efusão do Espírito Santo, louvor e anúncio da Palavra aconteçam periodicamente, de maneira intercalada.
- ✓ As Reuniões de Incendeia, nunca devem substituir as reuniões do Grupo de Oração, pois são apenas um suporte no pastoreio dos jovens que frequentam o grupo. Portanto, se ocorrer de algum jovem começar a frequentar as Reuniões de Incendeia, sem ser um participante do Grupo de Oração, este jovem deve ser direcionado para o Grupo, já que enquanto ministério, estamos a serviço do Grupo de Oração.

5. GRUPO DE ORAÇÃO JOVEM

- É um Grupo de Oração da RCC, com todas as características de um Grupo de Oração Misto, ou seja, com oração espontânea, dando ênfase à oração de louvor, com pregação querigmática curta, batismo no Espírito Santo, abertura e uso dos carismas, vida comunitária e outros.
- **As principais diferenças são: Linguagem e Protagonismo Juvenil.**



- **Linguagem:** porque normalmente o GOJ é coordenado por jovens e direcionado para os jovens que dele participam. Assim, **as orações, as pregações, as músicas, as temáticas, a vivência comunitária estão inseridas dentro de um contexto juvenil.** Essa linguagem juvenil tanto atinge diretamente o jovem, motiva-o a se engajar naquele grupo, como também atrai outros para a mesma realidade.
 - **Protagonismo Juvenil:** pois, **na maior parte dos GOJ, quem coordena, prega, canta, conduz orações, acolhe, e realiza tantas outras atividades, são os próprios jovens.** Assim eles exercem diretamente o protagonismo na evangelização de outros jovens, como orienta a Igreja. Além disso, são os jovens os que mais e melhor possuem a linguagem que atinge outros jovens, como explicamos acima.
- Se é um Grupo de Oração, então ele deve ser cadastrado também como Grupo de Oração na diocese e na RCC Brasil e possuir uma estrutura mínima para ser considerado como tal e garantir a sua realização: reuniões semanais, lugar definido, coordenação, equipe de servos, e outros.
 - Também possui a mesma estrutura de organização de um Grupo de Oração Misto (coordenação, equipe de serviço, ministério de música, acolhida, etc...). E a equipe de serviço precisa se reunir separadamente antes da reunião de oração (louvor) para preparar o Grupo de Oração adequadamente.
 - Os servos devem passar pela Formação Básica do movimento e buscar orientação e formações junto aos ministérios existentes no Grupo de Oração: música, pregação, intercessão, e outros.

5.1 Quem deve pastorear o GOJ? A Coordenação (Arqui)Diocesana da RCC ou o Ministério Jovem?

- A obrigação do pastoreio de todos os Grupos de Oração é da coordenação diocesana da RCC. Mas a coordenação da RCC, por vezes, delega algumas funções a outras pessoas para atuar em nome dela para algo específico. Um claro exemplo disto é a função dos ministérios.
- O Grupo de Oração Jovem, por sua característica jovem, se identifica com o Ministério Jovem, e não podia ser diferente, já que o Ministério Jovem existe para servir especialmente aos jovens da RCC. Portanto, **o MJ tem o dever de ajudar a pastorear esses GOJ**, já que o ministério é um serviço da coordenação diocesana da RCC.

5.2 Como devo pastorear um Grupo de Oração Jovem?

- a) Fazer uma relação de todos os GOJ's existente na (arqui)diocese e visitá-los, observando com bastante cautela, amor e paciência:
 - É um Grupo de Oração realmente ou um Grupo de Jovens (de outra expressão)?
 - Como GOJ, está cadastrado junto a RCC e caminha na unidade com o movimento?
 - Tem sido acompanhado pela RCC local?
 - Este GOJ possui a Identidade Carismática ou esta identidade está um pouco perdida? Se estiver perdida, identificar o motivo (contato ou proximidade com outra expressão, Novas Comunidades, etc.).
 - Este GOJ conhece o Ministério Jovem? Compreende a nossa missão? Como se relaciona com o MJ?



- b) A partir da visita, identificação das repostas acima e percebendo que de fato é um Grupo de Oração que busca caminhar como RCC, deve-se iniciar um trabalho de aproximação através de amizade e unidade no trabalho de evangelização dos jovens.
- c) Orientar “com amor e paciência” para que, se assim desejarem, o GOJ seja cadastrado junto ao movimento e comece a caminhar na unidade. Deve-se fazer isto, mostrando a beleza de ser RCC e os benefícios de caminhar na unidade.
- d) Informar a coordenação local da RCC, para que inicie um trabalho específico de orientação em parceria com o MJ, de modo que as lideranças daquele GOJ tenham a oportunidade de conhecer mais sobre o movimento, cuidando para que através das formações próprias da RCC (EPF e ministérios), estejam em contato com a nossa missão e identidade.
- e) Apresentar-lhes, já que são “Grupo de Oração Jovem”, a missão e o trabalho do Ministério Jovem, trazendo-os para perto.

Fontes:

- Bíblia Sagrada Jerusalém
- Formação Instâncias na RCC - Workshop para Coordenadores de Grupo de Oração - ENF 2016 (Maria Betriz Vargas Spia - Coordenadora Nacional do Ministério Pregação)
- Formação Ministerialidade Orgânica - Reunião do Conselho Nacional 2017 (Maria Betriz Vargas Spia - Coordenadora Nacional do Ministério Pregação)
- Apostilas da Escola Permanente de Formação
- RCC Responde 12: Ministério Jovem
- Estatuto do ICCRS

“Como poderia esta ‘Renovação no Espírito’ não ser uma oportunidade para a Igreja e para o mundo”? E como, neste caso, alguém deixaria de empreender todos os seus esforços para assegurar-se de que ela vai continuar sendo o que é?”. (Papa Paulo VI à RCC em 1975)